

**A RELAÇÃO ENTRE O *ETHOS* FEMININO
E OS MODALIZADORES EM ATIVIDADES DE *LISTENING*:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS COLEÇÕES
WAY TO GO! E *VOICES PLUS***

Rafaela Sepulveda Aleixo Lima (UENF)

rafelasepulveda@gmail.com

Victor Ribeiro Lima (UENF)

victor.limacivil@gmail.com

A língua inglesa (LI) como língua de comunicação interétnica e de agenciamento crítico assume uma função de língua franca (ILF) trazendo à tona discussões acerca dos sentimentos de não identificação e dos discursos de valores globalizantes presentes nos livros didáticos de língua inglesa (LDIs). Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre o *ethos* feminino e os modalizadores em atividades de *Listening* nos primeiros volumes de LDIs das coleções mais e menos adotadas, respectivamente, *Way to go!* (Editora Ática, 2016) e *Voices Plus* (Editora Richmond, 2016), no último Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLEM, 2018). Para tal, discutem-se os valores, comportamentos e ideais do sistema patriarcal à luz da teoria feminista (SAFFIOTI, 1979; BOURDIEU, 1989); define-se o *ethos* através das teorias de Maingueneau (2018); compreendem-se as modalizações deonticas, epistêmicas e categóricas de Kock (2004); e, por fim, analisam-se quais éthes são discursivamente incorporados nos referidos volumes. Assim, percebe-se que a coleção *Way to go!* está centrada nas dimensões experienciais e categoriais (do *ethos*) efetivando um *ethos* comportamental que naturaliza estereótipos femininos. Já a coleção *Voices Plus* está centrada na dimensão ideológica, incorporando um *ethos* feminista e dando visibilidade às lutas das mulheres.

Palavras-chave:

Modalizadores. *Ethos* feminino. Livros didáticos.